

# UNIBANCO CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 33.764.366/0001-96

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Unibanco Corretora, no exercício de 2001, operou nas Bolsas de Valores um volume de R\$ 5,0 bilhões para mais de 85 grandes clientes institucionais, domésticos e internacionais, os quais recebem do Unibanco pesquisa sobre 90 empresas listadas em Bolsa. Mantivemos nosso posicionamento no ranking anual de Corretoras, medido pelo volume financeiro negociado na Bovespa. Ao longo do exercício de 2001, a Unibanco Corretora obteve participação

destacada nas distribuições secundárias de ações preferenciais de emissão da EMBRAER S.A. e da PETROBRAS S.A.. Atuamos ainda com sucesso no fechamento de capital da Companhia Paulista de Energia Elétrica S.A., representando o grupo CMS Energy. O lucro líquido da Unibanco Corretora no exercício de 2001, foi de R\$ 4,4 milhões, e o patrimônio líquido atingiu R\$ 51,9 milhões. Atuando junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), no exercício de

2001, a Unibanco Corretora alcançou terceiro lugar no ranking de número de contratos negociados e em volume financeiro. A participação no volume de contratos operados foi de 5,2%, e no volume financeiro de 5,8% relativamente ao total.

São Paulo, fevereiro de 2002.  
A Diretoria Executiva

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(valores expressos em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
<b>A T I V O</b>			<b>P A S S I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>47.022</b>	<b>91.683</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>41.142</b>	<b>41.112</b>
DISPONIBILIDADES.....	1	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	41.142	41.112
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>9.265</b>	<b>55.654</b>	Sociais e estatutárias.....	3.825	-
Aplicações no mercado aberto.....	9.265	55.654	Fiscais e previdenciárias.....	813	5.708
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>9</b>	<b>-</b>	Negociação e intermediação de valores.....	36.433	35.354
Carteira própria.....	9	-	Diversas.....	71	50
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>37.746</b>	<b>35.946</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>6.541</b>	<b>2.357</b>
Rendas a receber.....	124	114	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	6.541	2.357
Negociação e intermediação de valores.....	36.342	34.252	Fiscais e previdenciárias.....	1.955	1.658
Diversos.....	-	-	Negociação e intermediação de valores.....	1.801	-
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social.....	126	112	Diversas.....	2.785	699
Imposto de renda a compensar.....	1.154	1.383	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>-</b>	<b>231</b>
Outros.....	-	85	Resultados de exercícios futuros.....	-	231
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>1</b>	<b>81</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>51.900</b>	<b>70.408</b>
Outros valores e bens.....	12	109	Capital de domiciliados no País.....	35.000	35.000
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(11)	(28)	Reserva de capital.....	3.890	2.309
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>35.808</b>	<b>8.942</b>	Reservas de lucros.....	13.010	33.099
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>35.808</b>	<b>8.942</b>			
Rendas a receber.....	260	230			
Negociação e intermediação de valores.....	1.789	-			
Diversos.....	-	-			
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social.....	502	446			
Devedores por depósitos em garantia - depósitos judiciais.....	33.257	8.266			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>16.753</b>	<b>13.483</b>			
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>16.667</b>	<b>13.366</b>			
Outros investimentos.....	18.958	15.657			
Provisão para perdas.....	(2.291)	(2.291)			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> .....	<b>82</b>	<b>111</b>			
Outras imobilizações de uso.....	404	405			
Depreciações acumuladas.....	(322)	(294)			
<b>DIFERIDO</b> .....	<b>4</b>	<b>6</b>			
Gastos de organização e expansão.....	17	16			
Amortizações acumuladas.....	(13)	(10)			
<b>T O T A L</b> .....	<b>99.583</b>	<b>114.108</b>	<b>T O T A L</b> .....	<b>99.583</b>	<b>114.108</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária		
<b>Em 1º de janeiro de 2000</b> .....	<b>35.000</b>	<b>1.211</b>	<b>332</b>	<b>3.552</b>	-	<b>40.095</b>
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	1.098	-	-	-	1.098
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	29.215	29.215
Constituição de reservas.....	-	-	1.461	27.754	(29.215)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2000</b> .....	<b>35.000</b>	<b>2.309</b>	<b>1.793</b>	<b>31.306</b>	-	<b>70.408</b>
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	1.581	-	-	-	1.581
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	4.411	4.411
Constituição de reservas.....	-	-	220	-	(220)	-
Transferência de reserva.....	-	-	-	(309)	309	-
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(4.500)	(4.500)
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b> .....	<b>35.000</b>	<b>3.890</b>	<b>2.013</b>	<b>10.997</b>	-	<b>51.900</b>
<b>Em 1º de julho de 2001</b> .....	<b>35.000</b>	<b>2.767</b>	<b>1.924</b>	<b>13.804</b>	-	<b>53.495</b>
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	1.123	-	-	-	1.123
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	1.782	1.782
Constituição de reservas.....	-	-	89	-	(89)	-
Transferência de reserva.....	-	-	-	(2.807)	2.807	-
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(4.500)	(4.500)
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b> .....	<b>35.000</b>	<b>3.890</b>	<b>2.013</b>	<b>10.997</b>	-	<b>51.900</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(valores expressos em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

Foram efetuadas certas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2000, para melhor comparação com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2001.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações foram:

##### (a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

.as receitas de corretagens sobre operações em bolsas de valores e em bolsas de mercadorias, registradas por ocasião da realização das operações;

.os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;

.os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável;

.os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;

.a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e

.os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

##### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

##### (c) Permanente

Outros investimentos são representados, substancialmente, por títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias, ajustados pelos valores patrimoniais, informados pelas próprias bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido, representado por aquisição de softwares, é amortizado no prazo de cinco anos.

##### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

#### 4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Caixas de registro e liquidação.....	46	7.488
Operações de "swap" - Diferencial a receber.....	2.130	3.625
Devedores conta liquidações pendentes.....	17.469	23.139
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar.....	18.486	-
<b>Total</b> .....	<b>38.131</b>	<b>34.252</b>

	2001	2000
<b>Passivo</b>		
Obrigações por negociação de ativos financeiros.....	248	13.285
Operações de "swap" - Diferencial a pagar.....	2.088	3.611
Caixa de registro e liquidação.....	3.230	621
Credores conta liquidações pendentes.....	32.668	17.837
<b>Total</b> .....	<b>38.234</b>	<b>35.354</b>

#### 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 60.000.000 de ações, sendo 30.000.000 de ações ordinárias e 30.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

.prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações; e  
.participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

##### (b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações. Em Reunião da Diretoria de 5 de abril de 2001, foi aprovada a distribuição de dividendos à razão de R\$ 333,33 por lote de mil ações, no valor total de R\$ 20.000, referente a saldo de lucros apurados em 1999 e parte dos lucros de 2000.

##### (c) Juros sobre o capital próprio

Em reunião de 31 de dezembro de 2001, a Diretoria aprovou o pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio, no valor total de R\$ 4.500, sendo R\$ 0,075 (R\$ 0,06375 líquido do imposto de renda na fonte) por ação ordinária e preferencial, a serem pagos até 31 de janeiro de 2002. A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 1.530, e está registrado na rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social.

#### 6. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

	2001	2000
Depositários de valores em custódia.....	20.788.908	16.871.149
Fianças e outras garantias por operações em bolsa	-	57.390
Operações com ações.....	-	57.390
Operações com ativos financeiros e mercadorias.....	2.537.314	1.193.799

O montante registrado em "Depositários de valores em custódia" refere-se aos títulos e valores mobiliários de terceiros, em poder de fiéis depositários para custódia, que por determinação do Banco Central do Brasil são registrados por valores simbólicos de R\$ 1,00 para cada quota/ação ou R\$ 1.000,00 para o lote de mil quotas/ações.

#### 7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades.....	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	9.265	55.654
Negociação e intermediação de valores.....	2.326	5.207
<b>Passivo</b>		
Sociais e estatutárias.....	3.825	-
Negociação e intermediação de valores.....	9.436	2.376

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre 2001	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2001	2000
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(703)</b>	<b>1.495</b>	<b>8.852</b>
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	(703)	1.495	8.852
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(703)</b>	<b>1.495</b>	<b>8.852</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.622</b>	<b>2.879</b>	<b>27.864</b>
Receitas de prestação de serviços.....	6.078	14.097	16.735
Outras despesas administrativas.....	(4.855)	(11.140)	(8.432)
Despesas tributárias.....	(418)	(1.139)	(1.371)
Outras receitas operacionais.....	2.804	5.187	25.230
Outras despesas operacionais.....	(1.987)	(4.126)	(4.298)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>919</b>	<b>4.374</b>	<b>36.716</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>(16)</b>	<b>(15)</b>	<b>(876)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>903</b>	<b>4.359</b>	<b>35.840</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>879</b>	<b>52</b>	<b>(6.625)</b>
Corrente.....	871	(17)	(5.569)
Diferido.....	8	69	(1.056)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> .....	<b>1.782</b>	<b>4.411</b>	<b>29.215</b>
Número de ações.....	60.000.000	60.000.000	60.000.000
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$.....	29,70	73,52	486,92
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações - R\$.....	865,00	865,00	1.173,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre 2001	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2001	2000
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b> .....	<b>32.050</b>	<b>55.126</b>	<b>55.353</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> .....	<b>1.782</b>	<b>4.411</b>	<b>29.215</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>12</b>	<b>31</b>	<b>1.017</b>
Depreciações e amortizações.....	12	31	41
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	-	-	28
Provisão para perdas em investimentos.....	-	-	948
<b>VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b> .....	<b>30.256</b>	<b>50.684</b>	<b>24.937</b>
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b> .....	<b>593</b>	<b>46.469</b>	<b>22.009</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	512	46.389	-
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	47
Outros créditos.....	-	-	21.962
Outros valores e bens.....	81	80	-
<b>AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO</b> .....	<b>29.662</b>	<b>4.214</b>	<b>-</b>
Outras obrigações.....	29.662	4.214	-
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2.928</b>
Investimentos.....	1	1	2.928
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b> .....	<b>32.050</b>	<b>55.127</b>	<b>55.352</b>
<b>VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>-</b>	<b>231</b>	<b>-</b>
<b>DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS E/OU DISTRIBUÍDOS</b> .....	<b>4.500</b>	<b>24.500</b>	<b>-</b>
<b>INVERSÕES EM:</b> .....	<b>1</b>	<b>1.721</b>	<b>1.800</b>
Bens não de uso próprio.....	-	-	109
Investimentos.....	1	1.721	1.685
Imobilizado de uso.....	-	-	6
<b>APLICAÇÕES NO DIFERIDO</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b> .....	<b>27.549</b>	<b>28.675</b>	<b>14.058</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-	14.058
Títulos e valores mobiliários.....	7	9	

## UNIBANCO CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 33.764.366/0001-96

Os instrumentos financeiros derivativos possuem, em 31 de dezembro, os seguintes vencimentos:

	2001	2000
<b>Contratos de "swap"</b>		
Até 90 dias .....	-	377.801
De 91 até 180 dias .....	1.608	2.234
De 181 até 360 dias .....	11.879	-
Acima de 360 dias.....	260.441	-

### 9. OUTRAS INFORMAÇÕES

**(a)** "Rendas de prestação de serviços" é composta, substancialmente, por corretagens recebidas pela intermediação das operações por ordem de clientes junto às bolsas de valores e de mercadorias e futuros, no montante de R\$ 11.994 (2000 - R\$ 16.195).

**(b)** "Outras receitas operacionais" incluem juros sobre depósitos judiciais no montante de R\$ 2.327 (2000 - R\$ 961) comissões sobre aplicações no montante de R\$ 1.417 (2000 - R\$ 2.006) e fundos dos intermediários financeiros no montante de R\$ 1.107 (2000 - R\$ 500). Em 2000, é composta substancialmente, pela reversão da provisão para contingência fiscal (nota 10).

**(c)** "Outras despesas operacionais" são representadas, substancialmente, por ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 3.720 (2000 - R\$ 3.446) e juros sobre depósitos judiciais no montante de R\$ 330 (2000 - R\$ 364).

### 10. CONTINGÊNCIAS

A Corretora vem questionando judicialmente o recolhimento da Contribuição Social incidente sobre seus lucros, uma vez que não possui funcionários e, amparada em liminares judiciais e em pareceres favoráveis

de seus consultores jurídicos, reverteu no primeiro semestre de 2000 a provisão existente, no valor de R\$ 21.226, cuja reversão foi registrada na conta de "Outras receitas operacionais".

Em 31 de dezembro de 2001, o depósito judicial relativo a esse processo, registrado em "Outros créditos - diversos", monta em R\$ 31.415.

### 11. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(i) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos

seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se, contudo, o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco (hedge).

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas à hedge serão classificadas como: a) hedge de risco de mercado; e b) hedge de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados à hedge de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a hedge de fluxo de caixa.

A administração da Corretora está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

### DIRETORIA

#### Diretores-Executivos

Fernando Santoro  
Jamil Wadi Farath  
José Fernando Trita  
Pedro Augusto Botelho Bastos

**Edigar Bernardo dos Santos**  
Contador - CRC 1SP154129/O-7  
CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A., levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a

relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício

findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 26 de janeiro de 2001, sem ressalva.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002  
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Ariovaldo Guello  
Contador  
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**